



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



PLANO DE TRABALHO 2023
"ABRIGO NOVO ACONCHEGO"

| 1- DADOS CADASTRAIS | | | | |
|--|---------------------------|--------------------|--|-----------------------------------|
| ORGÃO/ENTIDADE PROPONENTE ABRIGO INSTITUCIONAL "NOVO ACONCHEGO" | | | CNPJ 01.606.852/0001-90 | |
| ENDEREÇO COMPLETO RUA ARISTEU ALVES PADILHA Nº 151 | | | | |
| CIDADE BOCAINA DO SUL | UF SC | CEP 88 538 000 | DDD/FONE (49)3228 0047 3228 0241 | EMAIL social@bocaina.sc.gov.br |
| CONTA CORRENTE 23699-3 | BANCO BANCO DO BRASIL | AGENCIA 3078-3 | PRAÇA DE PGTO | |
| NOME DO RESPONSÁVEL João Eduardo Della Justina | | | CPF 024. 408. 869-12 | |
| CARTEIRA DE IDENTIDADE | ÓRGÃO EXPEDIDOR SSP-SC | | | |
| CARGO PREFEITO | FUNÇÃO EXECUTIVO | | | |
| Avenida João Assink, 322, Centro - Bocaina do Sul, | | | CEP 88538 000 | |
| N. INSCRIÇÃO CMAS | | N. INSCRIÇÃO CMDCA | | |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



| 2- DESCRIÇÃO DO PROJETO | | |
|---|---------------------|-----------------------|
| TÍTULO DO PROJETO <u>ABRIGO INSTITUCIONAL” NOVO ACONCHEGO” DE BOCAINA DO SUL</u> | PERÍODO DE EXECUÇÃO | |
| | INÍCIO 01/01/23 | TÉRMINO 31/12/2023 |
| IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO <p>Executar serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade na modalidade “Abrigo Institucional Novo Aonchego” para crianças e adolescentes no município de BOCAINA DO SUL e do presente convênio a cooperação entre os partícipes, visando ao acolhimento e ao atendimento das crianças e adolescentes do Município conveniado, em situação de risco, destituídas ou não do poder familiar, vítimas de abandono, ou que já foram esgotadas as possibilidades de colocação nas famílias de origem ou em família substituta, encaminhadas pelo Conselho Tutelar, pelo Juizado da Infância e Juventude, pelo Ministério Público, na perspectiva de Abrigo Institucional. conforme previsão legal nos documentos que regem o serviço em referência. São eles:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA• Resolução CNAS 109/2009 – Tipificação dos Serviços Socioassistenciais• Orientações técnicas: serviços de acolhimento para crianças e adolescentes - MDS | | |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



JUSTIFICATIVA:

A população de Bocaina do Sul apresentou no ano de 2010, crescimento de 10,40% desde o Censo Demográfico realizado em 2000. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 a população da cidade alcançou 3.290 habitantes, o equivalente a 0,05% da população do Estado.

O cenário social, hoje, é afetado por vários fatores que interferem diretamente nas suas relações, são eles: desemprego, falta de estrutura familiar, falta de proteção social entre seus membros, violência, entre outros. Nesse sentido a necessidade de políticas públicas que atendam as demandas sociais de forma preventiva e contínua.

O SUAS – Sistema Único de Assistência Social por sua vez organiza a forma de execução da Política de Assistência Social nos diferentes níveis de governo, dividindo os serviços em Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, com gestão descentralizada, com foco na família e no território.

Assim, os serviços tipificados dentro da Resolução CNAS 109/2009, em sua maioria são executados diretamente pelo poder público, como exemplo dos CRAS, CREAS, Centros de Convivência, entre outros. A oferta de serviços da assistência também pode ser em parceria com a sociedade civil e muitas vezes esse setor oferece melhores condições para executar serviços, em especial os de alta complexidade que requerem um cuidado mais assíduo, humano e com grande disponibilidade que muitas vezes se torna inviável a execução direta através do serviço público.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



O serviço de acolhimento institucional do Abrigo Institucional Novo Aconchego atende até 10 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, ofertando serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, nas modalidades: Abrigo Institucional e tem se destacado pelo comprometimento social, aperfeiçoamento técnico- profissional, entre outras mudanças positivas. O serviço possui convênio com municípios vizinhos a fim de acolher crianças e adolescentes dos mesmos que se encontram em medida de acolhimento institucional. Os municípios conveniados são: São José do Cerrito, Painel, Ponte Alta e Rio Rufino, São Cristovão.

O Abrigo “Novo Aconchego” se destaca pela forma de cuidado, seriedade e comprometimento no trabalho à luz do SUAS.

3- OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| | | |
|------------------------------|---|--|
| ATIVIDADE GERAL | Executar Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade para crianças e adolescentes na modalidade “ABRIGO INSTITUCIONAL” na forma prevista no edital. | |
| Objetivos específicos | 1 | Acolher e garantir proteção integral; |
| | 2 | Garantir o acolhimento provisório, em curto prazo, de crianças e adolescentes em situação de risco social, identificadas pelo Conselho Tutelar do Município, de forma a garantir a proteção integral até que seja inserida na família de origem ou extensa |
| | 3 | Garantir o respeito à diversidade, sem qualquer distinção de raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero, de forma a prevenir práticas segregacionistas; |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



| | |
|--|---|
| | 4 Garantir o acolhimento de crianças e adolescentes, independente de relações de conflito com a Lei e de dependência de substâncias psicoativas; |
| | 5 Contribuir para a prevenção do agravamento de |



| | | |
|--|-----------|---|
| | | situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; |
| | 6 | Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais; |
| | 7 | Possibilitar a convivência comunitária; |
| | 8 | Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; |
| | 9 | Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; |
| | 10 | Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do grupo; |
| | 11 | Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário; |
| | 12 | Desenvolver com adolescentes condições para a independência e o autocuidado; |
| | 13 | Garantir o princípio da laicidade e de acordo com as orientações vigentes a realização de |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



| | |
|--|---|
| | <p>orações/cultos religiosos, não poderá ter caráter obrigatório, devendo ser respeitado o desejo de participação e a diversidade de crenças ou descrenças de todo usuário.</p> |
|--|---|



| | | | 14 | Manter reuniões sistemáticas de avaliação e monitoramento da execução do PIA entre a equipe de supervisão e apoio do Órgão Gestor e a equipe técnica do Serviço de Acolhimento. |
|-------------|--|--------------------|---|---|
| Meta | | Metodologia | | |
| 1 | Oferecer alimentação, higiene pessoal, higiene doméstica, vestuário, materiais escolares, transporte, moradia e medicamentos. | 1 | Receber os encaminhamentos do Ministério Público, Vara da Infância e Juventude da Comarca de Lages e do Conselho Tutelar | |
| | | 2 | Aquisição dos materiais de consumo | |
| | | 3 | Realizar o preparo da alimentação, estocar, dividir e conscientizar os acolhidos em relação a utilização saudável e correta de todos os materiais básicos, acompanhar em atendimentos médicos de rotina e sempre que necessário para então ministrar possíveis medicamentos e acompanhá-los e transportá-los aos seus compromissos. | |
| 2 | Atender de forma técnica todas as demandas específicas de cada acolhido Elaboração de PIA – plano individual de atendimento – elaborar fluxo em conjunto com Proteção Social Especial De Média Complexidade | 1 | Receber os encaminhamentos da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Lages e do Conselho Tutelar | |
| | | 2 | Prestar orientações individuais rotineiramente sobre todos os âmbitos da vida do acolhido e à equipe de trabalho sobre os conhecimentos específicos da área. | |
| | Atender de forma técnica as | 1 | Receber os encaminhamentos do Ministério Público, da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Lages e do Conselho Tutelar | |



| | | | |
|---|---|---|--|
| 3 | demandas específicas do Acolhimento, respeitando as necessidades pedagógicas dos acolhidos com o desenvolvimento de grupos. | 2 | Levantar o tema necessário a ser trabalhado de acordo com a demanda. |
| | | 3 | Estruturar o encontro de forma que desperte o interesse e garanta a participação dos acolhidos. |
| 4 | Atender as normativas do Acolhimento ao garantir a Excepcionalidade do Afastamento Familiar, na impossibilidade de reinserção na família de origem ou | 1 | Receber os encaminhamentos do Ministério Público, da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Lages e do Conselho Tutelar |
| | | 2 | Realizar estudo de caso para avaliar as possibilidades de reinserção familiar e articular com a Rede os encaminhamentos necessários para o trabalho com a família. |



| | | | |
|---|---|---|---|
| | extensa, encaminhamento para família substituta e na impossibilidade da mesma, preparo para o desligamento na maioridade. | 3 | Realizar visitas aos membros da família que possuem vínculo afetivo com os acolhidos, elaborar estudos e fazer encaminhamentos. |
| | | 4 | Solicitar autorização ao Poder Judiciário sobre visitas monitoradas dos familiares ao Serviço, visitas dos acolhidos às residências dos familiares, pernoites nas residências dos mesmos até culminar em reinserção gradativa se a família se adequar diante dos direitos violados anteriormente. |
| | | 5 | Produzir relatórios sobre as possibilidades existentes para determinado acolhido, no sentido de priorizar a reinserção familiar, depois a inserção em família substituta e por último o preparo para a saída com a maioridade. |
| | | 6 | Trabalhar tecnicamente o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, mediar as relações e garantir a participação dos acolhidos e familiares nas decisões e planejamentos. |
| 5 | Garantir a Inserção Comunitária | 1 | Levantar a demanda de interesses, habilidades e necessidades dos acolhidos quanto à prática de Esportes, Cultura, Profissionalização, Religiosidade e Lazer. |
| | | 2 | Programar atividades de Esporte, Cultura, Profissionalização, Religiosidade e Lazer, priorizando os espaços públicos gratuitos e em caso de eventos/atividades do setor privado, buscar apoio de empresas que patrocinem. |
| | | 3 | Acompanhar o desenvolvimento das atividades e a participação em eventos. |
| | | 1 | Receber os encaminhamentos do Ministério Público, Vara da Infância e Juventude da Comarca de Lages e do Conselho Tutelar |



| | | | |
|---|--|---|--|
| 6 | Buscar inserção no mercado de trabalho, proporcionar educação financeira, prática sobre os cuidados de uma residência (limpeza, despesas, preparo de alimentos e relacionar-se com os demais moradores) para os acolhidos que tem longa previsão de Acolhimento. | | |
| | | 2 | Analisar o acolhido no cotidiano do serviço e investigar suas habilidades e preferências. Estimular a aprendizagem das tarefas doméstica e autonomia. |
| | | 3 | Acompanhar todos os acolhidos que completam catorze anos para fazerem a carteira de trabalho e inseri-los em programas de aprendizagem profissional e outros cursos profissionalizantes. |
| | | 4 | Na impossibilidade de inserção no Programa Jovem Aprendiz, orientar sobre a construção do currículo, busca por trabalho e entrevista de trabalho aos dezesseis anos. |
| | | 5 | Orientar e possibilitar o controle financeiro do acolhido quando o mesmo está trabalhando. |
| | | 6 | Auxiliar na elaboração de metas possíveis pensando em seu desligamento por maioridade. |



| | | | |
|----|--|---|--|
| 07 | Garantir o direito à Educação. | 1 | Receber os encaminhamentos do Ministério Público, Vara da Infância e Juventude da Comarca de Araras e do Conselho Tutelar |
| | | 2 | Analisar se o acolhido estava matriculado anteriormente, se frequentava a escola e se tinha bons vínculos na escola. |
| | | 3 | Caso o acolhido não esteja frequentado a escola realizar matrícula em escola que corresponda ao ano, prezando pela reclassificação em uma escola próxima da unidade de acolhimento e providenciar uniforme escolar. |
| | | 4 | Analisar suas necessidades individuais, buscando se necessário : currículo adaptado, matrícula em sala de recursos e parceria com a escola no sentido de realizar estudo dos casos para melhor atuação. |
| | | 5 | Acompanhar as rotinas escolares como: deveres de casa, organização dos materiais escolares, reuniões de responsáveis, atender a chamados da escola e garantir a participação dos acolhidos em todos os eventos realizados pela escola. |
| | | 6 | Intervenção da equipe técnica em ATPCs solicitados pela escola ou propostos pelo serviço de acolhimento em casos de saúde mental, dificuldades de aprendizagem e problemas comportamentais. |
| 08 | Garantir o aperfeiçoamento constante do trabalho | 1 | Organizar temáticas pertinentes ao Acolhimento de crianças e adolescentes, criar ferramentas de sistematização e organização do trabalho. |
| | | 2 | Proporcionar espaço de cuidado e escuta individual de todos os membros da equipe sobre as demandas do trabalho na instituição. |
| | | 3 | Organizar executar e registrar, reuniões de equipe técnica, reuniões com educadores e capacitações temáticas para toda a equipe. |
| | | 1 | Identificar as demandas dos acolhidos que podem ser trabalhadas com |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



| | | | |
|----|---|---|--|
| 09 | Contar com o apoio da sociedade para o melhor desenvolvimento do trabalho | | o auxílio do voluntariado |
| | | 2 | Criar projetos específicos ou fazer parcerias com projetos já existentes. |
| | | 3 | Divulgar os projetos |
| | | 4 | Capacitar os voluntários |
| | | 5 | Organizar horários e providenciar materiais |
| | | 6 | Acompanhar e supervisionar o voluntariado e os acolhidos que participam de tais projetos. |
| | | 7 | Organizar e divulgar eventos beneficentes com vistas à participação da sociedade civil e angariamento de recursos. |



| | | | |
|-----------------------------|--|---|--|
| 10 | Garantir o direito à saúde | 1 | Receber os encaminhamentos da Secretaria do Ministério Público da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Lages e do Conselho Tutelar |
| | | 2 | Solicitar diversas consultas médicas, priorizando o uso da rede pública. |
| | | 3 | Identificar as necessidades específicas do acolhido, marcando consultas, levando a especialistas e a instituições especializadas. |
| | | 4 | Levar o acolhido aos compromissos com os cuidados de sua saúde, ter contato direto com os profissionais de saúde que os atendem. |
| | | 5 | Identificar as demandas do dia-a-dia e sempre que necessário prestar cuidados ou levar à instituição de saúde específica. |
| | | 6 | Garantir que os acolhidos sejam vacinados e medicados quando necessário. |
| Resultados Esperados | QUANTITATIVO | QUALITATIVO | |
| | Atingir as metas físicas e financeiras previstas nesse plano de forma a possibilitar novos valores estatísticos de impacto social e humano na vida | Garantir os direitos fundamentais das crianças e adolescentes, no que tange seu sustento financeiro. | |
| | | Amenizar os sofrimentos existentes diante das histórias de vida, colaborar para o desenvolvimento do processo de resiliência e de autonomia e mediar conflitos. | |
| | | Proporcionar conhecimento sobre temas pertinentes à faixa etária, criar meios de expressão, desenvolver habilidades sociais, favorecer o processo de resiliência e de autonomia e preparar para o exercício da cidadania. | |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



| | |
|--|--|
| dessas crianças e adolescentes acolhidas | Garantir a Excepcionalidade do afastamento do Convívio Familiar, estudar as melhores possibilidades em benefício da criança ou adolescente, trabalhar em Rede e traçar planejamentos plausíveis para cada Acolhido diante da realidade familiar. Trabalhar para a execução de tais planos mediando todos os procedimentos. |
| | Possibilitar a garantia dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes no que tange o exercício do Esporte, Cultura, Profissionalização, Religiosidade e Lazer. |
| | Buscar maiores possibilidades para garantir o exercício da cidadania, focando principalmente nos acolhimentos de longa duração. |



| | | |
|-------------------------------|--|---|
| | | <p>Garantir a inclusão dos acolhidos em escolas, possibilitar o melhor desenvolvimento de cada criança ou adolescente respeitando suas capacidades, limitações e história de vida.</p> <p>Garantir o desenvolvimento da aprendizagem, compartilhando conhecimento sobre as demandas com toda a equipe de trabalho da instituição e garantir os estudos de caso e o aperfeiçoamento constante visando o melhor atendimento aos acolhidos.</p> <p>Garantir aos acolhidos a convivência social com qualidade, utilizando as formações e habilidades de adultos disponíveis para proporcionar maior bem estar aos acolhidos.</p> <p>Garantir o direito à saúde de forma plena.</p> <p>Garantir que o atendimento no Serviço de Acolhimento não fira nenhum direito das crianças e adolescentes, que a demanda seja atendida sob parâmetros técnicos e encarada como garantia de direitos e não diante do espectro da caridade.</p> <p>Que as normativas existentes para os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes sejam seguidas e que o serviço possuía registros em prontuários individuais, registros de todas as atividades que acontecem na instituição e que elabore constantemente ferramentas para alimentar os relatórios individuais.</p> |
| Carga horária | As atividades previstas nesse plano de trabalho devem acontecer do início ao término do termo de colaboração, de forma ininterrupta. | |
| Profissional envolvido | Todos profissionais contratados para atuarem no Abrigo Institucional “Novo Aconchego” e rede de serviços socioassistencial. | |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



| ATIVIDADE 1 | Acolhida e inserção no serviço | |
|------------------------------|--------------------------------|--|
| Objetivos Específicos | 1 | Ser acolhido nos serviços em condições de dignidade, |
| | 2 | Ter reparados ou minimizados os danos por vivências de violências e abusos, |
| | 3 | Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas, |
| | 4 | Ter acesso a alimentação em padrões nutricionais adequados e adaptados a necessidades específicas |
| | 5 | Ter acesso a espaço com padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto. |
| | 6 | Ter acesso a ambiência acolhedora e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário e guarda de pertences pessoais. |



| | | |
|----------------------------------|---|---|
| | 7 | Desenvolver capacidades para autocuidado, construir projetos de vida e alcançar autonomia |
| | 8 | Ter ampliada a capacidade protetiva e a superação das dificuldades |
| | 9 | Preparação para o desligamento do serviço |
| Metodologia/estratégia | <p>Através de atuação técnica do psicólogo e assistente social da instituição que promoverá atendimentos individuais e grupais com os assistidos e suas famílias, articulação com a rede de serviços públicos e privados.</p> <p>Cada profissional interagindo de acordo com suas especificidades técnicas e relatórios, alimentando o Plano Individual de Atendimento – PIA de cada usuário em articulação com a Vara da Infância e Juventude de Lages e outros setores envolvidos.</p> | |
| Descrição das metas/fases | <p>1º fase: planejamento técnico</p> <p>2º fase: estudo social com a rede em relação a atuação realizada com a família</p> <p>3º fase: estudo social da família original e a visão da criança e adolescente</p> <p>4º fase: estudo de possibilidade de reinserção familiar e ou outras alternativas</p> <p>5º fase: planejamento de trabalho no PIA</p> <p>6º fase: devolutiva aos setores (MP/Judiciário/Conselho Tutelar)</p> <p>7º fase: acompanhamento técnico sistemático e contínuo</p> | |
| Resultados Esperados | Quantitativo | Qualitativo |
| | Investir no trabalho técnico e na quantidade de atendimentos realizadas pela equipe para a família, usuários e rede de serviços. | Alcançar os objetivos específicos de todas as ações técnicas planejadas |
| Carga horária | As atividades previstas nesse plano de trabalho devem acontecer do início ao término do termo de colaboração, de forma ininterrupta. | |
| Duração | Vigência do termo de colaboração | |
| Profissional envolvido | Todos profissionais contratados para atuarem no Abrigo Institucional e rede de serviços socioassistenciais. | |



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



| | | | |
|-------------------------------|--|--|--|
| ATIVIDADE 3 | Convívio/ vivência familiar, comunitária e social | | |
| Objetivos específicos | 1 | Ter assegurado o convívio familiar (se autorizado judicialmente), comunitário e social | |
| | 2 | Ter endereço como referência | |
| | 3 | Ter vivências pautadas no respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania, | |
| | 4 | Ter acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades, | |
| | 5 | Ter respeitados seus direitos de opinião e decisão | |
| | 6 | Ter acesso a diferentes espaços (públicos, privados) | |
| Metodologia/estratégia | Proporcionar atividades e parcerias voltadas à atividades externas, visando à vida comum de crianças e adolescentes que saem de casa aos finais de semana para passear e frequentar atividades externas e de convívio social e comunitário. Parceria com clubes particulares, passeios em parques públicos, | | |



| | | |
|----------------------------------|--|---|
| Descrição das metas/fases | 1º fase: preparação das crianças e adolescentes sobre limites e regras de convívio em sociedade 2º fase: fomentar parcerias 3º fase: organizar passeios de acordo com o interesse dos acolhidos 4º fase: estabelecer regras internas junto à equipe técnica e acolhidos | |
| Resultados Esperados | Quantitativo | Qualitativo |
| | Fazer com que as ações sejam atrativas para todos os acolhidos | Atingir os objetivos específicos propostos. |
| Carga horária | As atividades previstas nesse plano de trabalho devem acontecer do início ao término do termo de colaboração, de forma ininterrupta. | |
| Duração | Vigência do termo de colaboração | |
| Profissional envolvido | Todos profissionais contratados para atuarem no Abrigo Institucional e rede de serviços socioassistencial. | |
| ATIVIDADE 5 | Capacitação de equipe | |
| Objetivos específicos | 1 | Assegurar a qualidade do serviço ofertado |
| Metodologia/estratégia | Proporcionar frequentemente capacitações específicas para cuidadores, equipe técnica, auxiliares e todos os profissionais do serviço. | |
| Descrição das metas/fases | 1º fase: contratação de profissional / empresa para aplicação de conteúdo específico 2º fase: elaboração de proposta de capacitação 3º fase: aplicação prática 4º fase: os profissionais serão contratados após realizarem o processo de treinamento e capacitação. | |
| Resultados Esperados | Quantitativo | Qualitativo |
| | Cumprir todas as etapas e prazos de capacitação | Profissionais preparados para atuarem no segmento de Abrigo Institucional |
| Carga horária | As atividades previstas nesse plano de trabalho devem acontecer do início ao término do termo de colaboração, de forma ininterrupta. | |



| | |
|-------------------------------|--|
| Duração | Vigência do termo de colaboração |
| Profissional envolvido | Todos profissionais contratados para atuarem no Abrigo Institucional e rede de serviços socioassistencial. |

RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

| Quantidade | Escolaridade | Função | Carga Horária | Regime de Contratação |
|-------------------|---------------------|-------------------|----------------------|------------------------------|
| 01 | Superior | Coordenador | 40hs | CLT |
| 01 | Superior | Psicóloga | 40hs | CLT |
| 01 | Superior | Assistente Social | 40hs | CLT |
| 08 | Ensino Médio | Cuidador | 40hs | CLT |

05 – PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 349.936,71)

Natureza da Despesa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



| | | | | |
|----|--------------|-------------------|------|-----|
| | | | | |
| 01 | Superior | Coordenador | 40hs | CLT |
| 01 | Superior | Psicóloga | 40hs | CLT |
| 01 | Superior | Assistente Social | 40hs | CLT |
| 08 | Ensino Médio | Cuidador | 40hs | CLT |



| CÓDIGO | ESPECIFICAÇÃO | TOTAL | CONCEDENTE | PROPONENTE |
|--------------------|--|-----------------------|-----------------------|------------|
| 176/177 | Recursos Humanos | 149.820,61 | 149.820,61 | - |
| 176/177 | Encargos Sociais | | | - |
| 178/179/180 | Material Consumo | | | - |
| 178/179/180 | Serv. Terceiros – Pessoa Jurídica | 128.445,63 | 128.445,63 | - |
| 181/182/183 | Equipamentos e Material Permanente | 71.670,47 | 71.670,47 | - |
| TOTAL GERAL | | R\$ 349.936,71 | R\$ 349.936,71 | - |

06 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 349.936,71)

| CONCEDENTE | | | | | | |
|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Meta | 1º MÊS | 2º MÊS | 3º MÊS | 4º MÊS | 5º MÊS | 6º MÊS |
| Anual | 29.161,39 | 29.161,39 | 29.161,39 | 29.161,39 | 29.161,39 | 29.161,39 |
| | 7º MÊS | 8º MÊS | 9º MÊS | 10º MÊS | 11º MÊS | 12º MÊS |
| Anual | 29.161,39 | 29.161,39 | 29.161,39 | 29.161,39 | 29.161,39 | 29.161,39 |



07 – PRESTAÇÃO DE CONTAS

Prestação de contas Final: 60 dias após o término da vigência do TERMO DE PARCERIA /COLABORAÇÃO

08 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (órgão público interessado), para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho. Declaro ainda atender as exigências de conselho de políticas públicas, setoriais e de direitos conforme casos específicos discriminados no Edital e ou Termo de Parceria.

Pede deferimento

Bocaina do Sul, 04 de abril de 2023.

João Eduardo Della Justina

Prefeito



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



9- APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

9.1 – Comissão de Avaliação e Monitoramento: () Aprovado () Reprovado

_____, ____/____/____

Assinatura:

9.2 – Gestor: () Aprovado () Reprovado

_____, ____/____/____

Assinatura:

9.3 – Controle Interno: () Aprovado () Reprovado

_____, ____/____/____

Assinatura



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



9.4- Jurídico: () Aprovado () Reprovado

_____, ____/____/____

Assinatura:

9.5 – Chefe do Poder Executivo: () Aprovado () Reprovado

_____, ____/____/____

Assinatura:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BOCAINA DO SUL
Estado de Santa Catarina
ABRIGO NOVO ACONCHEGO



Rua João Assink – Centro - Bocaina do Sul /SC | CEP: 88538000
Fone: (49) 3228 0047